Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal **Class.:** Kaingang RS/Al Ventarra

Data: 03/06/94 **Pg.:** 559

Funai quer terra devolvida a índio

A Funai ingressou no Supremo Tribunal Federal com ação de reintegração de posse de 753 hectares na localidade de Ventarra, no município gaúcho de Erebango, em favor de 136 índios Kainkangues, numa área atualmente ocupada por colonos brancos, assentados pelo próprio governo gaúcho na década de 60. A disputa da área vem provocando uma sucessão de incidentes nos últimos meses, em que o mais recente foi denúncia dos agricultores, num abaixo-assinado com mais de 100 assinaturas, de que os indígenas invadiram e ocuparam uma capela da Igreja Católica em Ventarra, transformando-a em local de residência para os próprios Kainkangues e para pequenos animais (galinhas, porcos, etc). A Fundação Nacional do Índio concluiu um laudo antropológico, mostrando que a área litigiosa fazia parte de uma antiga reserva indígena, indevidamente desapropriada pelo Governo Estadual. Por isso, a Funai entrou com a ação de reintegração de posse contra o governo do Rio Grande do Sul. Há mais de um ano, a Funai vem levantando áreas no Estado que, por uma série de motivos, terminaram nas mãos do Governo do Estado na década de 60 e, daí, utilizadas em assentamentos de famílias de agricultores.

No entanto, algumas das áreas já estão sendo recuperadas pelos Kainkangues, como em Irai, onde houve um acerto da Funai com 31 famílias de colonos, com pagamento de desapropriação, e dos quais 10 já deixaram a região. Outra área que depende de levantamento de benfeitorias a serem indenizadas é a de Caseiros, para, só posteriormente, ser entregue aos índios.

Sem-terra invadem

Cerca de 600 sem-teto invadiram uma área de 60 hectares da Companhia Habitacional do Estado (Cohab) na Parada 58 da cidade metropolitana de Cachoeirinha. Ontem de manhã, os invasores demarcavam seus terrenos com cordas, enquanto a Brigada Militar colocou soldados para evitar que aumentasse o número de sem-teto no local.

O secretário de Comunicação do governo gaúcho, Dilamar Machado, informou ontem à tarde que o governo entrará com ação de reintegração de posse para despejo dos invasores. Dilamar explicou que a área invadida está destinada à construção de conjuntos habitacionais, com projeto já concluído para início posterior da construção.

A invasão começou às 23h de quarta-feira por grupos que vieram de várias cidades da região metropolitana e estava sendo plenejada há mais de um mês, segundo confidenciaram alguns dos invasores que não quiseram se identificar.